

# **Relatório de Conjuntura**

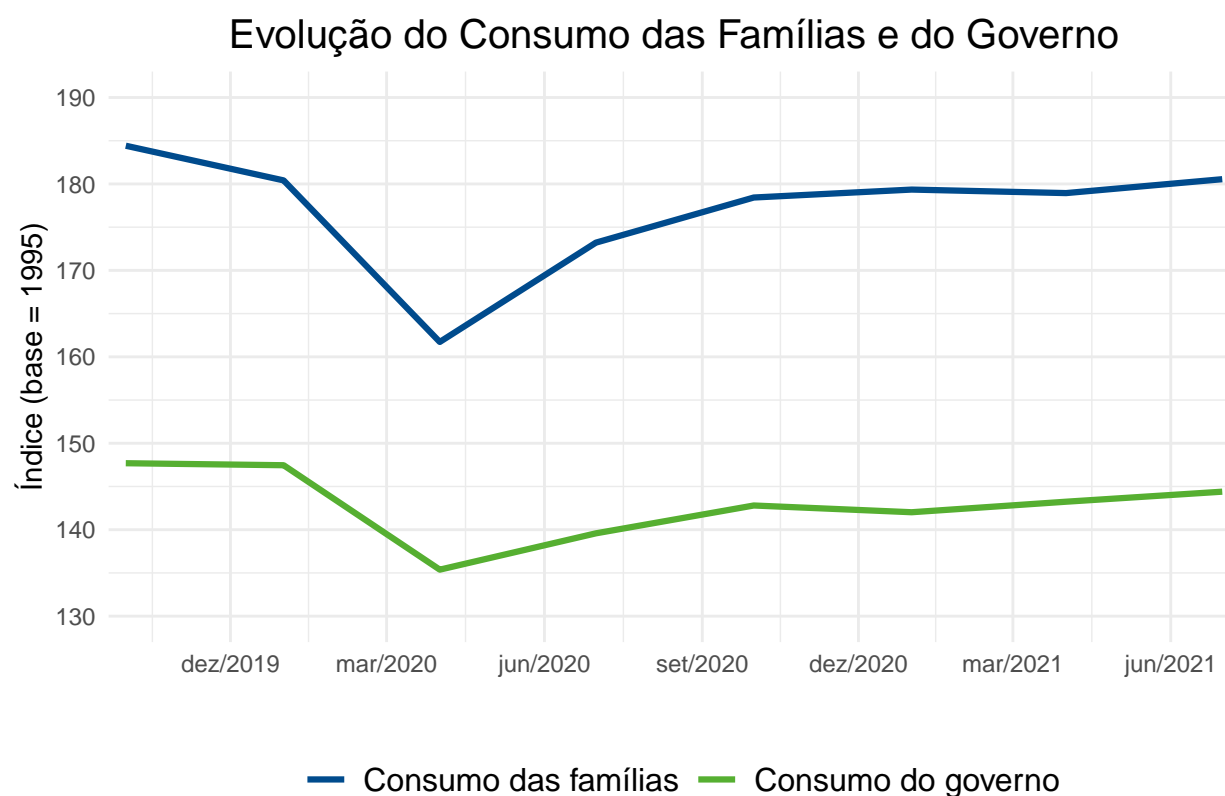
## **Consumo**

**Dezembro/2021**

# 1 Consumo

O consumo das famílias é o principal componente do PIB pela ótica da demanda, no 3º trimestre desse ano soma cerca de 60% do seu valor total (aproximadamente R\$ 1,3 trilhões). Além disso, os dados divulgados pelo IBGE revelam que o consumo das famílias cresceu, com ajuste sazonal, 0,9% nesse trimestre em relação ao anterior. No que se refere ao acumulado do ano, o aumento foi mais expressivo chegando a 4,2% comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Já o consumo do governo<sup>1</sup> cresceu, com ajuste sazonal, 0,8% nesse trimestre em comparação ao anterior. No acumulado do ano, o aumento de 1,7% é explicado pelas despesas relacionadas à pandemia, como a compra de vacinas.



Fonte: Banco Central

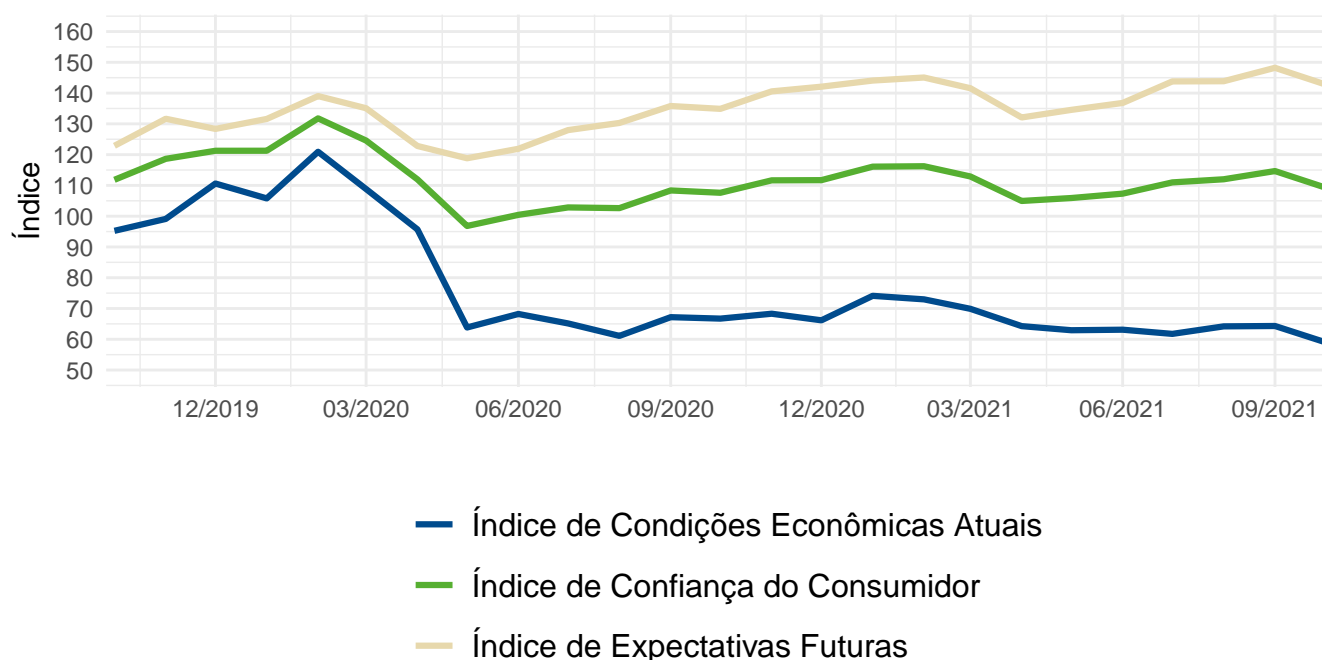
<sup>1</sup>O consumo do governo engloba todos os gastos relacionados a produção de bens e serviços coletivos (Cysne, 2017).

O aumento do consumo das famílias pode ser explicado pela alta no setor de serviços, que cresceu 1,1% no 3º trimestre. Nesse sentido, a flexibilização das medidas de combate à pandemia e o avanço da vacinação permitiram que serviços prestados às famílias e serviços de transporte expandissem. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), os serviços prestados às famílias cresceram 16,3% no 3º trimestre comparado ao anterior, enquanto serviços de transporte aumentaram 7,3%.

Em relação aos indicadores de consumo, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC)<sup>2</sup> retraiu 4,7% em outubro de 2021 comparado a setembro, fechando com 109,4 pontos. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve aumento de 1,6% no indicador.

O resultado negativo em outubro foi puxado principalmente pela queda de 5,2 pontos no Índice de Condições Econômicas Atuais (ICE), o que representa redução de 7,8%. Além disso, o Índice de Expectativas Futuras (IEF) caiu 5,3 pontos em outubro, queda de 3,5%.

### Evolução dos Indicadores de Consumo



Fonte: Fecomercio

<sup>2</sup>Mensura o "sentimento" do consumidor quanto a percepção de sua situação financeira, das condições econômicas do país e suas expectativas futuras. Seu valor varia de 0 a 200, sendo 0 totalmente pessimista e 200 totalmente otimista (Oliveira, 2020).

## Referências

---

Cysne, R. P. (2017). Brasil: consumo do governo. *Revista Conjuntura Econômica - FGV*.

Oliveira, F. E. M. (2020). Confiança e intenção de compra do consumidor (icc). Data de acesso: 16/12/2021.